

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINUTA DE RESOLUÇÃO

Dispõe sobre a especificação e o controle da qualidade dos gases liquefeitos de petróleo - GLP comercializados pelos agentes econômicos no território nacional.

A DIRETORIA DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – ANP, no exercício das atribuições conferidas pelo art. 6º do seu Regimento Interno e pelo art. 7º do Anexo I do Decreto nº 2.455, de 14 de janeiro de 1998, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, considerando o que consta do Processo 48610.208687/2019-96 e as deliberações tomadas na XXª Reunião de Diretoria, realizada em (DIA) de (MÊS) de (ANO), RESOLVE:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º Esta Resolução estabelece as especificações dos Gases Liquefeitos de Petróleo (GLP) contidas na Tabela I do Anexo I e as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializam o produto no território nacional. Parágrafo único. Esta Resolução aplica-se ao GLP utilizado para fins industriais, residenciais e comerciais, conforme legislação vigente, exceto quando utilizado como matéria-prima em processos químicos.
- Art. 2º Fica vedada a comercialização de GLP que não se enquadre nas especificações estabelecidas na Tabela I do Anexo I desta Resolução.
- Art. 3º Para efeitos desta Resolução, o GLP classifica-se em:
- I - propano comercial: mistura de hidrocarbonetos contendo em maior proporção propano e/ou propeno;
  - II - butano comercial: mistura de hidrocarbonetos contendo em maior proporção butano e/ou buteno;
  - III - propano/butano: mistura de hidrocarbonetos contendo em maior proporção, em percentuais variáveis, propano e/ou propeno e butano e/ou buteno; e
  - IV - propano especial: mistura de hidrocarbonetos contendo, no mínimo, 90% de propano em volume e, no máximo, 5% de propeno em volume.

CAPÍTULO II

DA ESPECIFICAÇÃO DO GLP

- Art. 4º As análises das características indicadas na Tabela I do Anexo I deverão ser determinadas de acordo com a publicação mais recente dos métodos de ensaio.
- Art. 5º A análise do GLP deverá ser realizada em amostra obtida segundo o método **ASTM D 1265 – Standard Practice for Sampling Liquefied Petroleum (LP) Gases, (Manual Method)**.
- Art. 6º Os dados de precisão, reprodutibilidade e reprodutibilidade fornecidos nos métodos estabelecidos pela Tabela I do Anexo I deverão ser utilizados somente como guia para a aceitação das determinações em duplicata do ensaio, não devendo ser considerados como tolerância aplicada aos limites especificados.
- Art. 7º Os requisitos de preenchimento e as informações mínimas constantes no certificado da qualidade e no boletim da qualidade serão definidos em regulação específica da ANP.

CAPÍTULO III

DO CONTROLE DA QUALIDADE DO GLP

Seção I

Dos Produtores e Importadores

- Art. 8º O produtor e o importador de GLP deverão analisar uma amostra do volume a ser comercializado, nos termos do Capítulo II, e emitir o certificado da qualidade com identificação própria por meio de numeração sequencial anual.
- Art. 9º Adicionalmente aos resultados dos ensaios já previstos na Tabela I do Anexo I, o produtor e o importador deverão reportar os resultados das análises cromatográficas da composição do GLP obtidos pelo método **ASTM D2163 – Standard Test Method for Determination of Hydrocarbons in Liquefied Petroleum (LP) Gases and Propane/Propene Mixtures by Gas Chromatography**.
- Art. 10. O produtor e importador de GLP deverão disponibilizar a mistura propano/butano observando o limite máximo de 550 Kg/m³ para a característica massa específica a 20°C, durante os meses de maio a agosto, destinado ao envasilhamento em botijão de treze quilogramas P13 pelo distribuidor, para comercialização nos municípios listados na página da ANP na internet ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)).
- Art. 11. Nas operações onde ocorre a movimentação de GLP por polidutos antes da entrega ao distribuidor, as seguintes informações deverão ser acrescentadas ao certificado da qualidade:
- I - a identificação do número do tanque e tipo de produto armazenado;
  - II - a massa específica a 20 °C;
  - III - os teores de pentanos e mais pesados ou butanos e mais pesados; e
  - IV – o resíduo de 100 mL evaporados.
- Art. 12. No caso de importação de GLP, deverão ser seguidas as regras específicas estabelecidas pela Resolução ANP nº 680, de 5 de junho de 2017, o que não exclui a responsabilidade do importador pela qualidade do GLP.
- Art. 13. O Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE) ou a documentação fiscal referente às operações de comercialização de GLP realizadas pelo produtor e pelo importador deverão indicar:
- I - o código e a descrição do GLP estabelecidos pela ANP, conforme tabela de códigos do Sistema de Informações de Movimentação de Produtos - SIMP disponível na página da ANP na internet; e
  - II - o número do certificado da qualidade correspondente ao GLP comercializado.
- Art. 14. O GLP comercializado pelo produtor ou pelo importador deverá ser acompanhado da cópia legível do respectivo certificado da qualidade.
- Art. 15. O GLP será odorado pelo produtor ou pelo importador, conforme previsto na seção **4.2 LP-Gas Odorization** do código da **National Fire Protection Association - NFPA 58 - Liquefied Petroleum Gas Code**.
- Parágrafo único. A odoração será dispensada quando:
- I - o GLP apresentar teor de enxofre, decorrente do processo de produção, suficiente que torne detectáveis eventuais vazamentos, de acordo com o caput deste artigo; e
  - II - o GLP destinar-se a processo industrial incompatível com a presença do odorante, devendo o consumidor solicitar expressamente o recebimento do produto não odorado, ficando tal solicitação à disposição da ANP para eventual verificação.

Seção II

Dos Distribuidores

- Art. 16. O distribuidor de GLP deverá analisar uma amostra do volume do produto a ser comercializado, nos termos do Capítulo II, e emitir o boletim de conformidade.
- Art. 17. O Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE) ou a documentação fiscal referente às operações de comercialização realizadas pelo distribuidor de GLP deverão indicar:
- I - o código e a descrição do GLP estabelecidos pela ANP, conforme tabela de códigos do SIMP disponível na página da ANP na internet; e
  - II - o número do boletim de conformidade correspondente ao GLP comercializado.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 18. A Tabela I do Anexo I à Resolução ANP nº 680, de 5 de junho de 2017, no que se refere exclusivamente as características do GLP, passa a vigorar com as alterações do Anexo II a esta Resolução.
- Art. 19. A Resolução ANP nº 51, de 30 de novembro de 2016 passa a vigorar com a seguinte alteração:

“Art. 26. ....

.....

XII - exibir em local visível de seu estabelecimento comercial o seguinte aviso: “OS BOTIÕES DE GLP À VENDA NESTE ESTABELECIMENTO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE LACRADOS, IDENTIFICADOS E DEVERÃO POSSUIR INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PRODUTO E SUA UTILIZAÇÃO.” (NR)

Art. 20. Ficam revogados:

- I - a Resolução ANP nº 18, de 2 de setembro de 2004; e
- II – o art. 9º e o art. 10 da Resolução ANP nº 681, de 5 de junho de 2017.

Art. 21. Esta resolução entra em vigor cento e oitenta dias contados da data de sua publicação.

DÉCIO FABRÍCIO ODDONE DA COSTA

DIRETOR-GERAL

ANEXO I

(a que se refere o art. xº da Resolução ANP nº xxx, de xx de XXXX de 2019)  
Tabela I - Especificações dos Gases Liquefeitos de Petróleo – GLP.

| CARACTERÍSTICA                 | UNIDADE | PROPANO<br>COMERCIAL | BUTANO<br>COMERCIAL | MISTURA PROPANO/BUTANO | PROPANO<br>ESPECIAL | MÉTODO DE ENSAIO |                      |
|--------------------------------|---------|----------------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------------|----------------------|
|                                |         |                      |                     |                        |                     | ASTM             | ISO/EN               |
| Pressão de Vapor a 37,8 °C (1) | kPa     | 1430                 | 480                 | 1430                   | 1430                | D1267<br>D2598   | ISO 4256<br>ISO 8973 |
| Butanos e mais pesados, máx.   | % vol.  | 2,5                  | -                   | -                      | 2,5                 | D2163            | ISO 7941             |
| Pentanos e mais pesados, máx.  | % vol.  | -                    | 2,0                 | 2,0                    | -                   | D2163            | ISO 7941             |

|   |                   |                                    |           |           |                   |        |                      |
|---|-------------------|------------------------------------|-----------|-----------|-------------------|--------|----------------------|
| Propano, mín.   | % vol.            | -                                  | -         | -         | 90                | D2163  | ISO 7941             |
| Propeno, máx.   | % vol.            | -                                  | -         | -         | 5                 | D2163  | ISO 7941             |
| Resíduo, 100 mL evaporados, máx.<br>e<br>Teste da mancha<br>ou: | ml                | 0,05<br>Passa (2)                  | 0,05<br>- | 0,05<br>- | 0,05<br>Passa (2) | D2158  | -                    |
| Resíduo de evaporação, máx.<br>(3)                              | mg/kg             | 350                                | 350       | 350       | 350               | D7756  | -                    |
| Enxofre total, máx.   | mg/kg             | 185                                | 140       | 140       | 123               | D6667  | -                    |
| H <sub>2</sub> S  |                   | Passa                              | Passa     | Passa     | Passa             | D2420  | ISO 8819             |
| Corrosividade ao Cobre, máx.                                    |                   | 1                                  | 1         | 1         | 1                 | D1838  | ISO 6251             |
| Massa Específica a 20 °C (4)                                    | kg/m <sup>3</sup> | Anotar                             | Anotar    | Anotar    | Anotar            | D1657  | ISO 3993<br>ISO 8973 |
| Umidade   |                   | Passa                              | -         | -         | Passa             | D2713  | -                    |
| Água livre (5)  |                   | -                                  | Ausente   | Ausente   | -                 | Visual | -                    |
| Odoração  |                   | Odor perceptível em 20% do LIF (6) |           |           |                   | -      | EN 589<br>Anexo A    |

## Notas:

(1) Em caso de divergência de resultados prevalece o método ASTM D1267.

(2) O produto não deve originar anel de óleo persistente quando 0,3 mL da mistura de solvente/resíduo é adicionado em papel de filtro, em incrementos de 0,1 mL e examinado a luz do dia, após 2 minutos, como descrito no método ASTM D 2158.

(3) Utilizado como alternativa ao resíduo, 100 mL evaporados – teste da mancha e, em caso de divergências de resultados, prevalece o método ASTM D2158.

(4) Observar o estabelecido no art. 10 dessa resolução.

(5) A presença de água livre deve ser determinada por inspeção visual das amostras durante a determinação da massa específica.

(6) O odor do gás deve ser característico (isto é, distintivo e desagradável), detectável ao olfato humano, antes que sua concentração na atmosfera atinja 20% do respectivo limite inferior de inflamabilidade.

## ANEXO II

(Anexo à Resolução ANP nº 680, de 5 de junho de 2017)

"Tabela I - Lista de características para o CQD:

|     |  |
|-----|--|
| GLP | Todos os produtos:<br>Massa específica a 20 °C; Ácido sulfídrico (H <sub>2</sub> S); Resíduo (100 mL evaporados) ou Resíduo de evaporação.<br>Somente para propano comercial, propano especial e mistura propano/butano: Pressão de vapor a 37,8 °C;<br>Somente para propano comercial e especial:<br>Butanos e mais pesados; Teste da mancha.<br>Somente para butano comercial ou mistura propano/butano:<br>Pentanos e mais pesados; Água livre.<br>Somente para propano especial: Propano e propeno |
|-----|--|

(NR)